



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO

16

Setembro - 1962

N.º 1590

Ano XXXI Século VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA BEAGA BIAS
LISENSE - Rua 14 - Telef. 920187

A Integração Económica do Espaço Português

A NOTÁVEL COMUNICAÇÃO DO SR. MINISTRO DE ESTADO

O acontecimento que teve lugar na noite de 3 do corrente mês, no salão nobre do Palácio de S. Bento, em Lisboa, não podia limitar-se num jornal da Província, embora de limitadas proporções como o nosso, à meia dúzia de linhas com que a ele nos referimos no número antecedente por a falta de espaço, e ainda pela necessidade de interirmos os principais assuntos de interesse local e alguns originais já compostos e cujo tipo nos era necessário para nos ocuparmos hoje do assunto, mais pormenorizadamente.

Os jornalistas convocados para esse fim assistiram a uma comunicação deveras transcendente, a uma exposição de grande interesse nacional que é preciso levar a todos os recantos da Nação para que o povo português tenha conhecimento da sua importância e dos resultados, sem dúvida benéficos, que da Integração Económica do Espaço Português há a esperar.

Portugal é uma Nação constituída por territórios situados em quatro das cinco partes do Mundo. Até há pouco tempo os metropolitanos, na sua maior parte, não se apercebiam do facto e ignoravam a importância que os territórios ultramarinos tinham em face do todo nacional. A Integração Económica do Espaço Português, estabelecendo medidas de carácter económico comuns a todos os portugueses, além das vantagens de ordem material, deve também fazer-se sentir sob o ponto de vista patriótico no espírito de todos os dignos filhos desta velha pátria lusitana.

Depois da Comunicação lida perante representantes de todos os órgãos de informação no salão nobre do Palácio de S. Bento, estando também presentes os srs. Dr. Gonçalves Proença, ministro das Corporações, e outros membros do Governo; Dr. Teotónio Pereira, Embaixador nos E. U. da América; Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, e outros altos funcionários do Estado, o Sr. Ministro de Estado, Dr. Correia de Oliveira, recebeu em audiência particular, na Sala verde do mesmo palácio, os representantes da Imprensa Regional aos quais agradeceu a presença e pediu para que enviassem esforços para elucidarem os seus leitores da importância das medidas anunciadas.

Em nome dos jornais da Província falou o sr. Dr. João de Sousa Campos, ilustre Director do nosso prezado colega «Ordem Nova», de Vila Real, que agradeceu ao Sr. Ministro as palavras que dirigiu aos jornalistas ali presentes e afirmou que a Imprensa Regional saberá cumprir o seu dever, dando da comunicação de S. Ex.ª a possível expansão, porque é a Bem de Portugal.

O Sr. Ministro abraçou aquele nosso colega, traduzindo o seu abraço a todos nós, e apertou a mão a todos os presentes.

Apelo que desejo entendível a todos os portugueses

O Senhor Ministro de Estado precede a sua comunicação das seguintes palavras:

«Mais do que uma exposição de problemas económicos e das soluções para eles encontradas, eu queria que as minhas palavras desta noite fossem

Portugal coloca-se mais uma vez entre os descobridores e construtores do mundo novo

Os progressos da ciência e da técnica de produção, demonstram, sem contestação possível, que, hoje, a solução óptima dos problemas económicos de uma região, raro se comporta nas suas fronteiras físicas. Daí a necessidade da formação de vastos espaços, que passem a ser mercado próprio e comum de quantas economias os integrem.

A organização destes mercados, se constitui um dos maiores problemas políticos e económicos do nosso tempo, será a grande certeza do futuro.

Portugal, lançando-se na integração económica de todo o seu espaço nacional, coloca-se mais uma vez entre os descobridores e construtores do mundo novo.

E se a solução agora adoptada for — como estamos certos de que é — a que mais convém tanto ao desenvolvimento económico do conjunto nacional como ao de cada uma das suas regiões, nós, teremos criado mais um fundamento, novo e em «termos de futuro», da Nação una e universal, que sempre fomos.

Daí que, se aos preceitos constitucionais que declaram essa unidade e determinam a integração económica, se pudesse atribuir qualquer novidade na nossa linha histórica, nem por isso eles perdessem a sua validade e a sua autenticidade.

Como preveni no início desta exposição, hoje, muito mais do que examinar os aspectos do processo e as consequências concretas, a curto e a longo prazo, da integração económica, eu quis chamar a atenção para os pontos fundamentais desta tarefa enorme e apaixonante que o Governo propõe à Nação, para, com base nesses aspectos essenciais, fazer apelo à inteligência e à consciência do País e ajudar a criar, nele, o estado de vontade, individual e colectiva, que é um estado de espírito e é a condição «sine qua non» desta e de qualquer outra grande realização nacional. Só isso explica que não tenha examinado em pormenor as alterações que, em

continua na 2.ª página

ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

Passa na próxima sexta-feira, dia 21, o 65.º aniversário da instalação da primeira Câmara Municipal de Espinho, ou seja da fundação do nosso concelho.

O Concelho de Espinho, foi criado no reinado de D. Carlos, por decreto do Governo presidido pelo chefe de extinto partido progressista, Conselheiro José Luciano de Castro, a instâncias do saudoso Marquez da Graciosa, D. Fernando e do sobrinho deste, Dr. Francisco Furtado, herdeiro do mesmo título por morte do tio, os quais gozavam de grande prestígio na região de Anadia e eram frequentadores da nossa praia e grandes Amigos de Espinho.

José Luciano, com o apoio dos seus pares e de grande número de individualidade mercantes no País, e diversos parlamentares, tinha projectado um concelho com diversas freguesias circunvizinhas; mas, ante a oposição dos políticos da Vila da Feira, recuara e estava resolvido a pôr o projecto de lado, informando o Marquez da impossibilidade de o submeter à sanção do Rei.

Transmitindo a informação ao Dr. Francisco Furtado, este desde logo decidiu romper relações com José Luciano e o seu partido, resolução com a qual se solidarizou o prestigioso Marquez o que não tardou a transmitir ao chefe do Governo.

Então este, não querendo de forma alguma perder a amizade e o apoio dos dois ilustres fidalgos, procurou uma plataforma para apaziguar os políticos da Feira e evitar o corte de relações com os seus velhos e presentes amigos do sr. Marquez da Graciosa e Dr. Francisco Furtado, elevando a freguesia de Espinho à categoria de concelho sem qualquer povoação anexa. E assim se conservou o nosso concelho até 11 de Outubro de 1928, em que o Almirante Jaime Afreixo, então ministro da Marinha e do Interior, lhe anexou as freguesias que ainda hoje se conservam com grande proveito para elas, e mais as de Esmoriz, Oleiros e Nogueira da Regedoura, que foram desanexadas após a saída do Governo do saudoso Almirante.

A primeira Câmara do nosso Concelho era constituída pelas seguintes individualidades de saudosa memória: Dr. António Augusto de Castro Soares, presidente; Henrique Pinto Alves Brandão, José António Pires de Resende, João Francisco da Silva Gueim e António de Oliveira Salvador Júnior.

Esta Câmara vigorou desde 21 de Setembro de 1899 a 2 de Janeiro de 1902. A ela Espinho ficou a dever os mais relevantes serviços.

Iluminação Pública

Vem a nossa Câmara, pelos Serviços Municipalizados, melhorando pouco a pouco a iluminação pública tanto da Vila como das freguesias rurais.

Mas, como Roma e Pavia não se fizeram num só dia e como «de vagar se vai ao longe», é de reconhecer que em cada ano se vá melhorando alguma coisa.

Devemos considerar que Espinho é muito grande e uma remodelação completa como era para desfrutar muita centenas de contos e os rendimentos da nossa Câmara são exíguos para as necessidades locais.

No penúltimo sábado, dia 8 do corrente, à noite, foram os passeantes da elegante Avenida 8 surpreendidos com substituição da iluminação da zona central daquela artéria, por outra iluminação moderna e mais eficiente como ainda não tínhamos visto em qualquer localidade do país.

Pelo melhoramento em referência felicitamos o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados ao qual preside o sr. Dr. Pereira Pinto,

Espetáculos ou reuniões

Para os devidos feitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Realizam-se hoje e amanhã

As Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda seguindo-se as grandiosas Festas da Vila

Começam hoje e prosseguem amanhã as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda — Padroeira de Espinho — festas tradicionais e que de há muito gozam de grande fama em todo o Norte do País, pelo seu esplendor de outros tempos em que havia mais baurrismo e a classe piscatória local, que pela sua Padroeira tem arreigada fé, vivia mais feliz e contribuía generosamente para o brilho das festas.

Caiadas há algumas dezenas de anos numa pobreza franciscana, devido à falta de baurrismo da maioria dos elementos a quem competia animar os seus promotores com uma contribuição razoável, salvo um ou outro ano em que comissões mais dinâmicas lhe imprimiram brilho excepcional, as festas da Senhora da Ajuda não correspondiam ultimamente à fama alcançada noutros tempos.

Graças, porém, à actual comissão que há três anos seguidos tomou sobre os ombros a pesada tarefa de organizar os festejos, estes voltaram a ter mais brilho e esplendor, voltaram a honrar o nome de Espinho, fazendo jús ao reconhecimento dos bons espinhenses.

Essa Comissão é constituída pelos seguintes baurristas: Francisco Gomes de Castro, presidente, Joaquim Moreira Natário, Delfim José dos Santos, Firmino Pereira Vinagre, Abel Magalhães Figueiredo, Cipriano Amaral, Manuel Melo e Manuel Alvaro Carvalho de Almeida. Para este grupo de esforçados baurristas, e especialmente para o seu dinâmico presidente, — alma Mater das Festas, vão os nossos melhores aplausos.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

No nosso número transacté publicamos já o programa geral das festas, englobando as religiosas e as profanas, designadas como Festas da Vila de Espinho, o qual é, em síntese, o seguinte:

HOJE, DIA 16 DE SETEMBRO:

Às 9 horas, uma girândola de morteiros anunciará o início das Festas e as bandas de música percorrerão as principais artérias da Vila saudando os seus habitantes;

às 11 horas — Na Capela de Santa Maria Maior onde se abriga a Padroeira desde que o Mar destruiu o seu antigo templo, — missa solene a grande instrumental, abrilhantada pela capela da Banda dos Bombeiros V. de Espinho, sermão e outras solenidades;

às 17 h. — Sairá do referido templo, da Rua 8, a majestosa procissão que abrirá com uma patrulha de cavalaria da G. N. R., seguida da fanfarrada B. V. de Espinho, que pela primeira vez se apresenta em público;

A procissão percorrerá o seguinte trajecto: Avenida 8 (lado Sul) até à Rua 31 onde se lhe juntará outra pequena procissão com três andores, vinda da Capela de S. Pedro; desce à Rua 31 até à Avenida Marginal que percorrerá até à Rua 19, subirá esta até à Rua 18, desce a 25 e recolherá à Capela de onde saiu.

Às 20 horas, no centro da Esplanada terá lugar a tocante cerimónia da «Benção ao Mar», proferindo uma alocução um ilustre orador sacro;

às 22 horas — Início do grande arraial nocturno, concertos musicais e outras diversões;

à 1 hora da manhã — Grande sessão de fogo de artifício por famosos pirotécnicos do Alto Minho; entre os quais o sucessor de Libório Fernandes, de Lanhelas;

AMANHÃ, SEGUNDA FEIRA

Grande Feira Franca e feira das cebolas; continuação do arraial com concertos musicais até à 1 da madrugada;

Dias 18 e 19 — continuação do arraial com iluminações e todas as atracções;

Quinta-feira, 20 — No Parque João de Deus: 1.º Festival com concertos por duas reputadas tunas musicais;

Sexta-feira, 21 — Dia do aniversário do Concelho de Espinho: — continuação do arraial, feéricas iluminações e todas as diversões;

Sábado, 22 — Grande Arraial na Praia com concertos musicais até à 1 h. da madrugada; à meia-noite será queimada uma grandiosa sessão de fogo preso e do ar, em homenagem aos veraneantes;

Domingo, 23 — às 9 horas, afamadas bandas de música percorrerão as artérias da Vila, saudando os seus habitantes. Durante o dia funcionarão todas as diversões, concertos musicais, etc.;

às 16 horas — Grande Festival Folclórico com a colaboração de ranchos do Minho e das Beiras;

às 22 horas — Grande arraial nocturno, concertos musicais, etc.;

à Meia-noite — nova e grandiosa sessão de fogo de artifício, etc.;

Segunda-feira, 24 — Grande Feira-Franca com todas as diversões do arraial e às 22 horas — 3.º Festival no Parque João de Deus, concertos por afamadas tunas musicais, terminando as festas à uma hora da madrugada com uma salva de morteiros.

Tais são, em resumo, as grandes festas de Setembro do ano 1962, em Espinho, não obstante as dificuldades que a Comissão tem enfrentado e das quais resulta uma grande diminuição de receita em relação ao ano passado.

Academia de Música de Espinho Instituto de Francês

Desde a sua criação que a academia de Música de Espinho se tem esforçado, sobremaneira, pela valorização dos seus cursos, completando-os o mais possível.

Assim, o interesse do Conselho de Administração e do Director da Academia voltaram-se para o Instituto Francês do Porto fim de conseguirem que os actuais cursos da Academia sejam valorizados com a aprendizagem de francês e nesse sentido têm desenvolvido os melhores esforços.

O interesse manifestado pela Direcção da Academia de Espinho quanto a esta última pretensão teve o melhor acolhimento do Instituto Francês do Porto que, ao que nos informaram,

estuda atentamente a possibilidade de poder dar satisfação aos anseios do Conselho de Administração da Academia, ainda com vistas ao próximo ano lectivo de 1962/63 —

Trata-se duma medida de grande alcance local e se os esforços da Academia resultarem, como se prevê, não só a sua actividade ficará muito valorizada, como igualmente prestará um grande serviço a Espinho sabido como é que o ensino da lingua franceza ministrado por professores daquelle Instituto tem resultado da melhor maneira quer naquela cidade quer em Aveiro e Vila da Feira onde as Academias de música já conseguiram beneficiar de tal prerrogativa.

Oxalá, que os esforços da Academia de música resultem de molde a que já no próximo ano lectivo se possa contar com a colaboração efectiva do Instituto francês, pois estamos certos de que a população local saberá responder inteiramente.



O Sr. Ministro de Estado adjunto à Presidência do Conselho faz a sua comunicação.

um apelo entendível por todos os portugueses pois que para todos falamos através dos órgãos da imprensa que vieram aqui, em afirmação clara do interesse que lhes merece tudo o que é português e é serviço de Portugal.

Por isso procurei fazer a apresentação, mais técnica e pormenorizada das medidas que traduzem esta primeira fase da unificação dos mercados, nas notas fornecidas ao público e largamente divulgadas, uma em 26 de Agosto, outra hoje. Isso justifica que, neste momento, só enuncie os objectivos gerais dessas medidas e as lembre, apenas, naqueles dos seus aspectos que mais importem à compreensão, por todos, da razão e do significado que para a vida do País tem a sua integração económica.

A Integração Económica do Espaço Português

continuação da 1.ª pág.

menor ou maior prazo, se produzirão no esquema de produção e na composição das correntes de trocas dentro do espaço nacional.

Serão essas alterações que provocarão o aumento do rendimento da Nação pelo melhor aproveitamento, a ritmo cada vez mais acelerado, do potencial económico de cada uma das suas regiões.

No entanto, embora deixa ficar os pormenores para outro momento, não devo fechar estas notas sem esclarecer, com uma clareza que não permita dúvidas a ninguém, este ponto que tenho pelo primeiro e mais importante: a integração económica não seria útil e não seria bem conduzida, se não se realizasse deixando tudo como está. Se assim fosse, não estaria no pensamento do Governo propor a realização de uma obra de interesse nacional autêntico, mas estaria apenas, nesse pensamento, mistificar, que o mesmo é dizer enganar a Nação.

Muito ao contrário, a integração do espaço nacional só atingirá os objectivos que nós lhe assinamos na medida em que, para se realizar, provoque profunda modificação no esquema de produção de comércio determinantes das características económicas actuais do espaço português e que, por maiores que sejam os progressos em todos os domínios realizados nos últimos trinta anos, de modo nenhum satisfazem ainda a nossa ansiedade e o nosso propósito de melhoria geral da vida portuguesa.

Quando falamos do enriquecimento económico que a integração trará ao país, estamos, pois a pensar necessariamente, nas alterações profundas dentro desse espaço a que tenho estado a aludir.

É evidente que a expansão da economia de cada região pressupõe o máximo desenvolvimento das suas potencialidades agrícolas e industriais. E é evidente também que este aproveitamento requer um mercado interno vasto que, pela maior protecção que assegura, pelo menos de início, prepare as produções territoriais para os voos mais largos da exportação para o estrangeiro.

Ora, esse desenvolvimento económico regional obriga a grandes transformações. Vou dar dois exemplos que podem não ser, até os mais felizes. O crescimento industrial e agrícola de Angola e Moçambique pode exigir que uma grande parte da indústria têxtil, hoje instalada na metrópole, se vá localizar, à boca da produção, naquelas duas províncias, pois que, em condições semelhantes de custos de mão-de-obra e de técnica, será muito mais barato transportar os tecidos do que o algodão.

Se assim for, é claro que os industriais têxteis da metrópole têm que deslocar para aquelas províncias o seu capital e a sua técnica.

E não se me venha dizer que uma grande parte dos sessenta mil operários que no norte trabalham na indústria de algodão ficam desempregados ou que a metrópole, como ainda se diz, fica empobrecida. Nada de mais falso, porque, quanto aos operários, uma de duas soluções se pode verificar: ou eles decidem ir instalar-se no Ultramar, onde Malange ou a Beira são tão Portugal como Fomalim ou Guimarães, ou decidem ficar na metrópole e aprender novo ofício. O Governo previu as duas hipóteses, porque num dos diplomas, agora publicados, se faz referência às formas de auxílio do Estado as deslocações de mão-de-obra e de técnicos para as regiões que deles precisam. É escusado dizer que estamos a pensar em deslocações voluntárias e não naquele tipo de transferências ou emigrações obrigatórias, só possíveis no comunismo russo, onde o homem não passa de simples animal ou de agente de produção.

Também, ainda recentemente, o Ministério das Corporações anunciou providências sobre a reconversão de mão-de-obra disponível por força da evolução e reorganização industrial. E não se diga que a deslocação, na totalidade ou em parte das indústrias, quando isso for aconselhável, trará o empobrecimento das regiões em que se encontram instaladas, uma vez que essa deslocação se não processará sem que outras actividades económicas, se instalem nos territórios. E corresponderão, as novas indústrias a uma fase mais avançada do processo industrial. Serão também porventura mais ricas e talvez que não fossem viáveis, dado a concorrência estrangeira, se não fora o poder encontrar o alargamento do mercado interno e a defesa que se constitui para a produção nacional. Dai que se viermos a ver fortemente diminuídos o nosso fornecimento de tecidos de algodão ao Ultramar isso significará — e lembro que estou apenas a dar um exemplo — que passaremos a estar em condições de lhe enviarmos outros produtos industriais, que ele passará a adquirir na metrópole em quantidade, aliás, muito maior do que aquela que hoje mandam vir do estrangeiro, dado que o desenvolvimento da sua produção se traduzirá em aumento correspondente de poder de compra.

O mesmo, e ainda a título de exemplo, direi do milho e, este em sentido inverso: a solução nacional autêntica não está em mantermos nas

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 16, o sr. Luís Pereira Ganicho, filho do sr. Moisés Pereira Ganicho; e o menino Dionísio Rodrigues da Silva, filho do sr. António Francisco de Sá, ambos de Silvalde;

Amanhã, dia 17, as sr.as D. Maria Luísa Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; D. Emília Cardoso de Sousa, esposa do sr. Augusto Ferreira de Sousa; e a menina Maria da Conceição dos Santos Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes Costa, ausente em Serzedo; os sr.s Américo Fernandes da Silva, Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques, actualmente entre nós, Manuel Neves Alves Ribeiro e António Alves da Rocha;

— em 18, as sr.as D. Leopoldina F. Faria dos Santos e D. Maria Rosa Alves da Silva, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Pinto; a menina Maria Helena Duque, neta do sr. José Pereira Meireles Duque; os sr.s dr. Manuel Baíão Nunes dos Santos e Justino da Silva Santos, de O. de Azemeis;

— em 19, as sr.as D. Zulmira Alves de Jesus Resende, esposa do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa, e D. Maria Leite de Sá, esposa do sr. Marcelino Pereira da Mota, de Anta; o sr. Mário Fernando Pinto de Sousa, ausente em S. Paulo-Brasil; e o menino José Carlos Rodrigues, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares;

— em 20, as sr.as D. Maria José Marques Taveira, D. Maria Marques Teixeira, D. Clara Luzes da Costa, de Silvalde, D. Maria Alice de Jesus Pelxoto Casal Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Angola, e D. Maria Ferreira Leite, mãe do sr. Flávio da Silva Leite; e a menina Maria Helena F. Henriques, filha do sr. Vasco da Conceição Henriques; os sr.s Saul Godinho, residente em Lisboa, e Mário Henriques Vilarinho; e o menino Armando, filho do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira;

— em 21, as sr.as D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, e D. Miquelina Pereira Neves, esposa do sr. Fausto da Rocha Neves; o menino Mário Avelino do Couto Vilarinho; o sr. Luís Augusto Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho; e a menina Teresa Maria Gomes Gonçalves, filha do sr. José Martins Gonçalves;

— em 22, as sr.as D. Maria de Almeida Frutuoso, esposa do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, D. Maria Helena Vasconcelos e D. Maria da Conceição A. Pereira da Silva; a senhorinha Maria Dias da Costa, filha do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde; as meninas Filomena, filha do sr. António Pereira Lopes, e Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira Fardilha; e os sr.s José Manuel Gomes de Almeida, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, José Carlos, filho do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Africa, Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e José Rodrigues Moleiro.

Tavares Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
No.ário das consultas
2.ªs das 15 às 19 h.; 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 - Telefone 920590

condições em que presentemente se efectua, a produção de milho no norte do País. Essa produção, hoje, além de cara, mal dá para que dela vivam os que, de sol a sol, da lavoura e só da lavoura recebem o seu sustento.

A solução certa estará em encontrar para as terras, aliás no geral férteis, outras produções mais ricas e adequadas, que permitam não só maior rendimento para a Nação como sobretudo uma vida mais alegre e mais farta e mais justa para quantos a trabalham.

É claro que estas transformações se não podem fazer de um dia para o outro e que têm que obedecer a uma consciente programação de desenvolvimento de cada território em função dos interesses e possibilidades gerais de todo o espaço nacional. Isto e só isto é que é a integração económica da Nação: ela provocará é certo alteração da composição actual da produção e do comércio de cada região, mas essa alteração redundará em maior produção e mais comércio regionais em maior esforço mas também em maior riqueza para todos e cada um.

Procurei escrever estas últimas páginas em linguagem que possa ser facilmente entendível por aqueles que, na minha aldeia, me ajudam a fazer a lavoura da minha casa. Se me tiverem compreendido, eles e a grande massa do País, a integração do espaço português, será a mais bela e a mais certa, e a mais fecunda obra que, depois da defesa da sua integridade territorial, a Nação pode realizar neste século.

O NOSSO PARNASO
ADEUS
Baixou a noite, lenta e odiosa, a última noite.
A ânsia de viver desesperada lutou desamparada contra a morte.
Olhos fechados, sombrios, membros parados... já frios, boca caída, tudo foi muito na hora do adeus.
Sonhos que levaste, amor que no caminho tu deixaste, tudo ficou a chorar-te duramente.
Inerte no caixão vai um coração amargurado e fica um coração a suspirar eternamente.
Lágrimas dolorosas duma mulher que amou em silêncio.
Última viagem que fizeste, último sorriso que esboçaste, último adeus que nos disseste não amigo, tu não foste, tu ficaste a viver connosco eternamente!
Espinho, 3/Agosto/62
Ao mais querido dos amigos, ao Orlando Omar, a última recordação do
CRAMACHO

NECROLOGIA

Dr. Jaime Ferreira da Silva
Governador Civil de Aveiro

Vítima de um trágico acontecimento ocorrido ao norte de S. Jacinto (Aveiro), na tarde de sábado, 8 do corrente, faleceu o sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, ilustre Governador Civil do nosso distrito.

O sr. dr. Ferreira da Silva encontrava-se a passar a tarde na referida praia, com sua esposa, seus cinco filhos e uma afilhada de sete anos.

A certa altura esta inocente de nome Célia Maria da Silva, meteu-se na água e afastou-se um pouco de terra, a ponto de perder o pé. Um dos filhos do falecido, de 12 anos, de nome Orlando, vendo a petiza em perigo foi em seu socorro; mas ao chegar junto dela a pequena Célia de tal modo se agarrou a ele que ficaram os dois em perigo.

Do sr. governador de nome Vasco, de 14 anos, lançou-se em socorro dos dois e, simultaneamente o sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, tal como estava vestido, atirou-se também à água com o mesmo objectivo. Ao fazê-lo, talvez porque se emocionasse, sentiu-se mal.

Seu filho Vasco conseguiu, porém, salvar os dois pequenos naufragos trazendo-os para terra mas o governador, saindo da água continuou a sentir-se cada vez pior, sendo então pedido socorro para a Base Aérea de S. Jacinto e transportado imediatamente para a enfermaria da referida base, sendo, no entanto intrufiteras todas as tentativas dos enfermeiros para o salvar.

O sr. dr. Jaime Ferreira da Silva era natural do concelho de Estarreja e residia em Pardilhó, do mesmo concelho. Contava 46 anos de idade e era formado em Medicina, tendo feito os preparatórios do Liceu em Espinho onde residia nessa altura com seus pais.

Dirigiu o jornal «O Correio de Estarreja», exerceu o cargo de presidente da Câmara de Estarreja e presidiu também ao Grémio da Lavoura da Beira Litoral e da Corporação da Lavoura.

Foi empossado na missão de governador civil de Aveiro no princípio do ano de 1959, tendo ainda exercido o cargo de vice-

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção, o sr. dr. António Correia, distinto advogado em Monforte da Beira e nosso estimado assinante, que com sua Ex.ma Esposa se encontra de férias na nossa Praia;

— Regressou do estrangeiro na companhia de sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Domingos Soares Pereira, conceituado industrial nesta Vila; — Encontra-se para o estrangeiro com sua esposa, o nosso estimado assinante e distinto advogado nesta Vila, sr. dr. Amadeu Morais;

— Para as termas de Monte Real, partiu a Ex.ma Prof.a de piano, D. Maria Adelaide Castel-Branco, que foi acompanhada pela Ex.ma Sr.a D. Maria Augusta Lacerda.

— Com sua esposa encontra-se nas termas de Melgaço, o nosso prezado assinante e amigo de V. N. de Gaia, sr. Mário Martins.

Desejamos-lhe sensíveis melhoras.

P.e JAIME PERALTA

Com destino a Vila Luso-Angola onde no Colégio de S. Bento vai prestar serviço de missionário, embarcou para aquela província ultramarina, o rev.o P.e Jaime Marques Peralta, que fazia parte do quadro de professores do Mosteiro de Singevergo. Desejamos-lhe muitas felicidades.

O rev.o Jaime Peralta é irmão do n.º estimado agente em Paramos, sr. Manuel Marques Peralta.

TENENTE JANUÁRIO PEREIRA

— Com sua Esposa tem estado a passar uns dias férias em Vila Real, de onde é natural e é proprietário, o sr. Tenente Januário Rodrigues Pereira, prestigioso comandante da Polícia de S. Pública de Espinho.

— Também nos deu o prazer da sua visita o nosso estimado conterrâneo e assinante em Lisboa, sr. Carlos Marques Carvalhas, que além da importância da sua assinatura nos deixou 20\$00 para os pobres nossos protegidos. Agradecemos.

Policia de S. P. de Espinho

PROMOÇÃO

Após brilhante concurso, foi promovido no dia 9 deste mês, a 2.ª Sub-Chefe da P. S. P., o antigo guarda da secção local, sr. Luís Rodrigues Gonçalves, que prestava serviço de amanuense da secretaria da referida secção.

O novo graduado da nossa Polícia, devido à sua solicitude, fino trato e qualidades morais era muito estimado pelos seus antigos camaradas e pelos graduados e goza também da estima e amizade de quantos o conhecem.

Pela sua promoção felicitamos gostosamente o sr. Luís Rodrigues Gonçalves e auguramos-lhe muitas felicidades na útil carreira que abraçou.

As Festas e as ornamentações

Comunicou nos a Comissão promotora das Festas, que, tendo-lhe fultado alguns subsídios importantes com que contava, teve que suprimir alguns números, que chegaram a ser anunciados e que dariam grande relevo aos festejos. Todavia, a dentro da receita angariada a Comissão faz o melhor que lhe for possível.

Apesar da redução da verba que destinava a esse capítulo, as ornamentações da vivia Castro, desta vila, são de bom gosto e belo efeito.

Casa — Vende-se

r/c 4 divisões falar rua 62 n.º 243

Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Farmácia de Serviço, HOJE

TEIXEIRA

Rua 19 Tel. 920352

CASA - PRECISA-SE

com 8 divisões, para família sem crianças. Resposta à Redacção ao N.º 369

Ajudo o Artesanato

comprando bordados de Vila

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off, containing various notices and advertisements.

CHEGADAS, ETC.
 zer da sua visita à
 o sr. dr. António
 advogado em Mon-
 uza Ex.ma Esposa se
 s na nossa Praia;
 estrangeiro na com-
 o, o nosso prezado
 ngingos Soares Perel-
 industrial nesta Vila;
 para o estrangeiro
 o nosso estimado
 nto advogado nesta
 eu Moraes;
 se estão a pedir
 volta a demolição
 que se ergue num
 com a Rua 12,
 o alargamento
 pela Ex.ma Sr.a D.
 cerda.
 sa encontra-se na
 o, o nosso prezado
 de V. N. de Gaia,
 ensivas melhoras.

PERALTA
 Vila Luso-Angola
 de S. Bento vai
 e missionário, em-
 a provincia ultra-
 e Jaime Marques
 parte do quadro de
 steiro de Singever-
 muitas felicidades.
 Peralta é irmão do
 e em Paramos, sr.
 Peralta.

ÁRIO PEREIRA
 oza tem estado a
 férias em Vila Real,
 e é proprietário,
 rrio Rodrigues Pe-
 comandante da Po-
 de Espinho.
 deu o prazer da
 o estimado conter-
 em Lisboa, sr.
 Carvalho, que além
 sua assinatura nos
 os pobres nossos
 ecidos.

de Espinho
PROMOÇÃO
 concurso, foi promo-
 te mês, a 2.º Sub-
 ., o antigo guarda
 r. Luís Rodrigues
 restava serviço de
 retaria da referida
 o da nossa Polícia,
 titude, fino trato e
 era muito estimado
 camaradas e pelos
 também da estima
 os o conhecem.
 o felicitamos gos-
 tes Rodrigues Gon-
 -lhe muitas felic-
 eira que abraçou.

ornamentações
 a Comissão
 estas, que, ten-
 alguns subsídios
 que contava,
 alguns núme-
 a ser anunciada
 grande relêvo
 avia, a dentro
 da Comissão
 he for possível.
 ução da verba
 esse capítulo,
 da viúva Cas-
 o de bom gosto

de-se
 Rua 62 n.º 243

coloca
 o e mais apre-
 servido nos
 Espinho,
 têm o CAFÉ

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Sp de Espinho 8 Sanjoanense 2
 Realizou-se no domingo passado no Campo da Avenida um desafio amigável entre o Sp de Espinho e a Sanjoanense, no qual os donos da casa saíram vencedores num autêntico festival de golos.
 Sp. de Espinho: Arnaldo; Padre, Alcobla e Massas; David e Magalhães; Joaquim, Alvarez Silva Baço e Luciano.
 Na primeira parte o Sp de Espinho esteve a vencer por 4-0 com golos de Luciano (1) e Baço (3).
 O grupo de S. João da Madeira reagiu e pondo-se ao ataque, marcou 2 golos reduzindo a desvantagem para 4-2.
 Na segunda parte a Sanjoanense voltou a baixar de rendimento que foi aproveitado pelo Sp. de Espinho que em ataques sucessivos logrou marcar mais quatro golos: Joaquim (2), Magalhães (1) e Baço (1) já quase no final da partida.

Voleibol
Promoção
 F. C. de Gaia 3 Ac. de Espinho 0
 Jogo no campo de Candal.
 Resultados parciais: 15-7 15-11 e 15-9
 Com este resultado o clube de Gaia ganhou o título da Promoção e que lhe deu direito de ascender à II Divisão.

Serviços Médico-Sociais
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
 Sede: Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º
LISBOA

AVISO
ADMISSÃO DE MÉDICOS
PARA A ESPECIALIDADE
DE ESTOMATOLOGIA DO
POSTO CLÍNICO N.º 51
(GRANJA)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 5 de Setembro de 1962, para médicos Estomatologistas do Posto Clínico n.º 51 (Granja).
 As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º — Esq.º — Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328 — Porto) e no Posto Clínico em referência.
 O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 4 de Outubro de 1962.
 Lisboa, 30 de Agosto de 1962
A DIRECÇÃO

Aluga-se
 1.º andar rua 19 com ou sem habitação própria para escritórios ou Atelier de qualquer ramo, para ver e tratar, Rua 30 n.º 657


QUARTO
 Aluga-se, com ou sem pensão, em casa de família de respeito, a senhora empregada, estudante ou professora. Situa-se no centro da vila. Carta à Redacção ao n.º 26.

BALLET MARIA PILAR
ANA MARIA TEDESCHI Estreia
CONCHITA ALONSO
MARIA AMÉLIA CANOSSA
 (Reparição após longa jornada pela América do Sul em promissora estreia)

CONJUNTO PORTUGAL || **CONJUNTO CASINO**
 nos quais actuam os extraordinários **CESARE SABARES**,
 acordeonista famoso e **ROGER SARBIB**, pianista distinto

MÚSICA ■ **VARIEDADES** ■
ATRACÇÕES ■ **BAILES** ■ **FESTAS** ■ **JANTAR-CONCERTO** ■
CINEMA ■ **REFEIÇÕES LIGEIRAS** ■ **JOGO** ■ **AMBIENTE DISTINTO**

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Correspondências

Notícias de Grijó
 16/9/62
AS VINDIMAS E A ESTIAGEM
 Principiam as vindimas nesta localidade. Os cachos das uvas mais expostos aos raios solares, deste Setembro quente assemelham-se a torresmos de farinha. Felizmente todos os demais embora emurchecidos, conseguiram resistir à seca abrigados sob as suas «umbelas» protectoras.
 Assim parece-nos que a produção de vinho, não será tão grande como se supôs e julgamos mesmo, que a própria qualidade dos mostos foi muito prejudicada pela longa estiagem. «Nada é nosso» ou «manda quem pode» dizem os nossos lavradores. E é assim mesmo.
 Na indústria, a produção e qualidade dos produtos têxteis dependem principalmente do esforço e capacidade do homem.
 Na agricultura porém o homem é factor de segunda ordem momentaneamente o capitulo da produção, pois esta depende, sobretudo das condições favoráveis do clima etc. que só Deus controla e que nenhum homem deste século dos «spatnik» e das «bombas atómicas» conseguiu modificar.
 Lavado seja, pois, o Senhor, pela «pinga» que nos deu.
 Se viesse a tal borrasca «que leva espúes e pontes» seria muito pior.
 Portanto, Graças a Deus e correções ao alto. — C.

Esmoriz
 11/9/62
ACTOS DE SELVAJARIA
 Está a Vila de Esmoriz a passar por purificados actos repugnantes e selvagens continuando os seus delinquentes impunes, como incentivo a continuar.
 Não foram passados muitos dias que os Jornais deram conta de correrias desordenadas nas ruas com invasão dos estabelecimentos e interrupção de trânsito e temos mais a lamentar a abusiva entrada dos malfeteiros no Campo de Jogos do Sporting Clube de Esmoriz estilhaçando vidros dos balneários, partindo e torcendo torneiras e causando prejuizes nas canalizações. Esta noite, a cerca de 20 metros da entrada principal do Posto da G. N. R. num canteiro de flores que lhe fica na frente, no largo da Igreja, onde a Comissão Fabricheira ajardina e afurmosela os selváticos tiveram o arrojo de à navalha, cortar todas as plantas.
 O que estará por detrás de tudo isto? Quando, quem de direito procurará

O Pavilhão da Família Casal

Há anos, já, que o Pavilhão da Família Casal, sendo uma família de Espinho, não animava as nossas festas por ir nesta altura fazer a Feira de Viseu, mais duradoura e por conseguinte mais vantajosa para o seu negócio.
 Foi, pois, com certa alegria que os espinhenses e os veraneantes que apreciam as saborosas «farturas» verificaram a presença do referido pavilhão que lhes proporciona apreciar o seu produto num estabelecimento que prima pelo esmero da confecção, pela limpeza, e lhanza de trato dos proprietários e do seu pessoal.
 Com os nossos cumprimentos ao amigo Casal e Família, auguramos-lhes muita saúde, e bom negócio.

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1962

Pagaram já a sua assinatura do ano corrente, até 31 de Dezembro, mais os seguintes prezados assinantes, a quem ficamos muito reconhecidos:
 Francisco Martins Gomes, da Póvoa do Varzim; José Araújo, de Lisboa; Agostinho Gomes Ribeiro, Alberto de Pinho Faustino, Alexandre de Castro Lima, Antoine & Oliveira, António Moreira de Sousa, Sindicato Nac. dos Op. Ind. Fósforos, Deoceleciano Alves Dias, todos de Espinho.

ANO 1963
 Dignou-se pagar também a sua assinatura do ano 1963 o sr. dr. António Correia, de Montforte da Beira.
 Duplamente agradecido.

BAIRRO DE CASAS PARA FAMÍLIAS EXTREMAMENTE POBRES
 Val ser construído nesta Vila um Bairro de vinte moradias para famílias extremamente pobres com a Participação do Ministério das Obras Públicas.

Na Junta de Freguesia que conta com o auxílio de todos os seus paroquianos, encontra-se o caderno de encargos e peças desenhadas que podem ser consultadas todos os dias úteis na hora do expediente, e recebem-se propostas em carta fechada para a sua empreitada. — C.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 16 a 24 de Setembro
 tarde - 15,30 h. noite - 21,45 h.
 Hoje - Domingo — *A Bela e o Cigano* — com Nicole Courcel e Cilla Bercous. Mj 17 anos.
 Amanhã - 2.a feira — *Bastam dois para Amar*. Mj 17 anos.
 Terça, 18 — **CINEMA E VARIEDADES**.
 Quarta, 19 — *O olho do Diabo* — do inconfundível realizador Ingmar Bergman. Mj 17 anos.
 Quinta, 20 — **CINEMA E VARIEDADES**.
 Sexta, 21 — *Eu a Mamã e Tu* — com Marisa Merlini, Renato Salvator e Tina Pica. Mj 17 anos.
 Sábado, 22 — *O Rei dos Ladrões* — com o magistral actor Ernest Borgnine e Keenan Wynn. Mj 17 anos.
 Domingo, 23 — *O Primo Basílio* — do mundo inconfundível de EÇA DE QUEIRÓS com António Vilar e Danik Patissou. Mj 17 anos.
 Segunda, 24 — *As Pupilas do Senhor Reitor* — o belo e encantador filme português inspirado na obra de Júlio Dinis. Mj 17 anos.

O Jornal de Felgueiras

Completo no dia 1 de Setembro, 51 anos de actividade em prol da linda região de Felgueiras, o nosso prezado colega em epigrafe. Pelo acontecimento enviamos ao seu Director sr. A. Garibaldi as nossas felicitações.

AFRICA

Provincias Ultramarinas de Angola e Moçambique — venda de passagens em qualquer classe, para navio ou avião.
 Passagens em todas as Companhias de aviação e marítimas, para todo o mundo.
 Agência de Viagens «Ramos Pereira» — Avenida 8, n.º 456 — ESPINHO
 Telefone 920050

Adega - Restaurante

Com todo o recheio e frente para 2 ruas, com área de 400 m², passa-se em Espinho, baixos do «Café Cristal» onde se informa

NOTARIADO PORTUGUÊS

— Escritura —

CERTIFICO que por e critura de 3 de Setembro corrente lavrada de folhas 44 verso a 49 verso do livro de notas para escrituras diversas C-número 4 deste Cartório, a cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão, a parte social do valor nominal de 30 000\$00 que Elisio Ferreira Baptista tinha na sociedade comercial em nome colectivo «BAPTISTA & FILHO», com sede nesta Vila de Espinho, foi, em partilha por óbito deste sócio, adjudicada à viúva do mesmo, Miquelina Pereira de Sousa Baptista, e com isso concordou o único outro concórcio Fernando de Sousa Ferreira Baptista, por declaração prestada nessa mesma escritura, passando aquela Miquelina Pereira de Sousa Baptista a ocupar na sociedade a posição que nela tinha o sobredito seu falecido marido. E mais certifico que, ainda por essa escritura, os herdeiros daquela falecido sócio Elisio Ferreira Baptista e os conjuges dos mesmos autorizaram que o nome deste falecido sócio continui a figurar na firma da dita sociedade.
 Para efeitos de publicações passo o presente extracto que vai conforme ao original na parte certificada.
 Espinho e Cartório Notarial, seis de Setembro de mil novecentos e sessenta e dois.

O Ajudante do Cartório
Quintino Tomás Mendes Gomes

O aniversário do nosso concelho é no dia 21


Resposta a uma antiga leitora anónima
 Contra o que temos por norma de não respondermos à correspondência anónima, informamos a senhora (a letra pelo menos é de senhora) que se nos dirigiu sob o pseudónimo de «Uma velha leitora assídua», de que, a data da Fundação do Concelho de Espinho é 21 de Setembro de 1899, e as freguesias rurais de Anta, Guetim, Silvalde, Paramos, Esmoriz, S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura, foram anexadas por decreto governamental em 11 de Outubro de 1928, sendo ministro do Interior o prestigioso e saudoso Almirante Jaime Afreixo, a quem igualmente se deve a criação dos concelhos de S. João da Madeira, Murtosa, e possivelmente outros também de justiça, e o distrito de Setúbal.
 Pouco mais de um ano depois, contra a vontade dos respectivos povos foram desanexadas do nosso e reanexadas aos concelhos de onde vieram, as freguesias de Esmoriz, S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura, sendo infrutíferas todas as tentativas e representações dos respectivos povos dentro da Lei para voltarem ao nosso concelho onde tão bem e com tantas esperanças no futuro se encontravam.
 Sobre outros detalhes não temos agora à mão elementos para indicar. E quanto ao outro assunto a que a nossa correspondente alude, só particularmente poderíamos informar se nos indicasse o endereço para onde escrever.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
 Telefone, 201 33 P. P. C. A.
LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
 Telefone, 36 60 56 P. P. C. A.
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS
CORRESPONDENTES NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ºA
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
CORRESPONDENTE EM ESPINHO
CAFÉ MODERNO
Sebastião Pereira do Couto

serviço, HOJE
IRA
 Tel. 920352
 independente
 ões, para fami-
 nças.
 ão ao N.º 369
 osana to
 dos de Viana

es Clínicos
erreira
 rto Superior
anzeler
ones Lab.
ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Deposito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscotos Pauperto e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercio), Curso Geral do Comercio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas, e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS E IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiénica é a divina da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de Fatos de banho para senhora e criança, Shorts e calções para homem

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTU - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 284 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malta e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confetaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Caca

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS E IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920196

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 655 ESPINHO

TELEFONE, 920759

PRÓXIMO A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920394 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Saibos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Boias, Rodas, Borrachas, Aquilinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	55\$00
Provincias Ultramarinas	
Brasil - remessa semanal - via marítima	80\$00
Venezuela remessa semanal - via - marítima	100\$00
Idem - via aérea	280\$00
Idem - via aérea - Semestre	140\$00

NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24655 e 28488 Telef. 55419 e 567583
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de 1960, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO

DUAS marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA PORTUENSE